

9 - 4 | 2021

Inbound Learning: contributo para uma nova Metodologia de Ensino

Inbound Learning: contribution to a new Learning Methodology

Inbound Learning: contribución a una nueva Metodología de Aprendizaje

Patrícia Pereira | Vítor Lima

Electronic version

URL: <https://revistas.rcaap.pt/uiips/> ISSN: 2182-9608

Publisher

Revista UI_IPSantarém

Printed version

Date of publication: 31st December 2021 Number of pages: 7

ISSN: 2182-9608

Electronic reference

Pereira, P. & Lima, V. (2021). *Inbound Learning: contributo para uma nova Metodologia de Ensino*. Revista da UI_IPSantarém. *Edição Temática: Ciências Exatas e das Engenharias*. Número especial: Conferência Internacional Cooperação Internacional, multiculturalidade, trabalho colaborativo e ambientes mais inclusivos, sustentáveis e resilientes. 9(4), 98-104.
<https://revistas.rcaap.pt/uiips/>

INBOUND LEARNING: CONTRIBUTO PARA UMA NOVA METODOLOGIA DE ENSINO

Inbound Learning: contribution to a new Learning Methodology

Inbound Learning: contribución a una nueva Metodologia de Aprendizaje

Patrícia Pereira

Crivosoft, Lda, Portugal

patricia.pereira@crivosoft.pt

Vítor Lima

Crivosoft, Lda, Portugal

vitor.lima@crivosoft.pt

RESUMO

O Ensino e as suas Metodologias necessitam de se adaptar face ao Futuro. Novas Pandemias e tecnologias emergentes irão impactar o trabalho tal como o conhecemos hoje. São, por isso, necessárias metodologias que complementem o Ensino Tradicional, englobando aprendizagem constante e gradual, curiosidade, gestão, criatividade, inovação e colaboração dado que são skills do Futuro segundo Talin (2021). É necessário travar a sistematização e formatação de profissionais homogêneos para o Mercado de Trabalho, sendo este um dos objetivos da metodologia de Inbound Learning. O Inbound Learning está virado para o futuro, permitindo ajudar os alunos a progredir face às suas necessidades e interesses, valorizando os seus skills individuais e incentivando a sua criatividade e iniciativa através de um ambiente de aprendizagem transparente, inclusivo e divertido.

Palavras-chave: *Ensino, Inbound Learning, Metodologia de Ensino, Processo de Aprendizagem*

ABSTRACT

Teaching and its Methodologies need to adapt in the face of the Future. New Pandemics and emerging technologies will impact work as we know it today. Therefore, methodologies are needed that complement Traditional Teaching, encompassing constant and gradual learning, curiosity, management, creativity, innovation and collaboration as they are skills of the Future according to Talin (2021). It is necessary to stop the systematization and formatting of homogeneous professionals for the Labor Market, which is one of the goals of the Inbound Learning methodology. Inbound Learning is forward-looking, allowing students to progress according to their needs and interests, valuing their individual skills and encouraging their creativity and initiative through a transparent, inclusive and fun learning environment.

Keywords: *Teaching, Inbound Learning, Teaching Methodology, Learning Process*

1 INTRODUÇÃO

Apesar da necessidade de adaptação permanente à evolução da sociedade e das suas necessidades, as Metodologias de Ensino mais frequentemente utilizadas encontram-se obsoletas e desadequadas, estando na sua maioria associadas ao Ensino Tradicional (Shete, 2021).

A ausência, ou não utilização, de Metodologias mais envolventes entre os Professores ou Formadores, e os Alunos, ou Formandos tem vindo a ser referida em vários fóruns. Uma maior interação e dinâmica entre os dois elementos principais neste processo – Professores e Alunos - necessita de ser fortalecida por uma Metodologia que valorize o acompanhamento de pesquisa e aprendizagem constante e estímulo da curiosidade. Através de uma boa Metodologia importa também criar uma boa envolvente externa, segundo Joe Ruhl (2015), sendo esta física ou não, nunca esquecendo a valorização das skills pessoais e adequadas a cada perfil.

As novas Metodologias devem complementar o Ensino Tradicional focando-se sempre no indivíduo que está em Processo de Aprendizagem, idealmente beneficiando da Transformação Digital através de plataformas com vertente de LMS (*Learning Management System*).

2 PRINCIPAIS METODOLOGIAS DE ENSINO

Focado numa metodologia monótona e sistematizada o Push Learning é por muitos, reconhecido como o método Tradicional em que o Aluno não tem flexibilidade, nem poder de intervenção no Processo de Aprendizagem (Santos & Powell, 2001). Desta forma, a pouca intervenção e papel do Aluno resulta no seu desânimo e, principalmente, na sua deficiente formação.

Associada a esta Metodologia, está a obrigatoriedade de realizar e estudar conteúdos, que podem não ser do interesse ou adequados a todos os indivíduos e um Processo de Aprendizagem linear em que se identificam os objetivos gerais dos conteúdos a lecionar, composto por várias sessões de aprendizagem e, por último, avaliação. Esta Metodologia não tem em conta, em termos gerais, o papel e a formação do Aluno uma vez que não valoriza os seus atuais conhecimentos e interesses, nem leva em consideração o seu ritmo de aprendizagem, (Learning, 2021), dado o cariz primordial desta metodologia – formatação e aprendizagem homogénea.

Já a Metodologia Pull Learning demonstra ser um passo para o Futuro, uma vez que tem uma maior atenção ao Aluno e ao seu papel no Ensino (Santos & Powell, 2001). Um dos problemas desta metodologia é o reconhecimento de que existem vários graus de aprendizagem para cada indivíduo, que quando não bem organizado pode desviar os alunos dos seus objetivos, desencorajando a aprendizagem com qualidade. Existem alguns princípios comuns do Pull Learning com o Inbound Learning, sendo que a Metodologia que defendemos neste artigo garante a sua implementação bem organizada.

Por último, Process-oriented Learning é uma metodologia que pode ser conjugada com as anteriores uma vez que aborda uma forma de aprendizagem por processos (Vermunt, 1995). Ainda assim, mesmo que utilizada no método Tradicional, não colmata as lacunas deste último método.

Direcionado para o Ensino através de processos, auxilia os Alunos, ou Formandos, no momento de aprendizagem e compreensão dos conhecimentos. A eficaz perceção, e entendimento, dos conteúdos aprendidos é a principal vantagem desta metodologia, dado que o Humano tem maior capacidade de compreender através de demonstrações ou exemplos (Vermunt, 1995). Além disso, esta metodologia procura, inserir o hábito de os Alunos criarem os seus próprios processos, que os auxiliem no decorrer do processo de Aprendizagem, e a serem cada vez mais críticos em relação às suas Aprendizagens.

3 INBOUND LEARNING

A Metodologia de Inbound Learning inspira-se na Metodologia de Inbound Marketing, que o marketing adotou para tirar partido da *internet* e das comunicações digitais.

Ao contrário do Marketing Tradicional, que é mais centrado no Mercado, o Inbound Marketing é centrado no cliente, levando a cabo diferentes abordagens, entre as quais:

- O Marketing Tradicional visa angariar clientes normalmente através da difusão unidirecional de mensagens publicitárias, enquanto o Inbound Marketing visa atrair clientes principalmente através de conteúdos informativos que estes valorizem (Dakouan, Benabdelouahed & Anabir, 2019);
- O Marketing Tradicional não se preocupa com as mensagens não desejadas pelos clientes, nem em ser intrusivo nas suas campanhas publicitárias, enquanto o Inbound Marketing apenas comunica com autorização do cliente e sobre assuntos do seu interesse;
- O Marketing Tradicional foca-se na venda, o Inbound Marketing foca-se em educar e informar o cliente;
- O Marketing Tradicional comunica com os clientes normalmente em campanhas, o Inbound Marketing comunica com regularidade, nos diversos canais, sobre assuntos úteis aos clientes.

As duas abordagens, apesar de diferentes, complementam-se, unidas pelo objetivo comum que é o de assegurar a sobrevivência e sustentabilidade das organizações.

Também o Ensino, face à necessidade de adoção de novas metodologias que se possam adequar às exigências do Futuro, pode copiar o que o marketing já fez e que tão bem está a resultar (Chang, 2021).

Assim, a Metodologia de Inbound Learning está para o Ensino/Formação, como o Inbound Marketing está para o marketing. Para uma melhor compreensão, alguns dos princípios diferenciadores da Metodologia são:

- O Inbound Learning é uma metodologia que visa aprofundar as aptidões dos Alunos/Formandos em vez de os impedir de progredir devido às suas incapacidades (Carvalho, 2020);
- Oferece um ambiente de aprendizagem em que os Alunos/Formandos terão iniciativa e autonomia na aquisição de parte dos conhecimentos, incluindo certificações extracurriculares e acesso, em contexto, à Base de Conhecimento existente na Instituição;
- Com o Inbound Learning os Alunos recebem todo o tipo de material de Ensino adequado aos seus interesses, preferências, aptidões, ritmo e dificuldades, que serão determinados pelo seu comportamento de pesquisa e aprofundamento de conhecimento e/ou na gama de interesses em que tenha mostrado aptidão;
- Tudo isto é possível através de processos de automação de envio de conteúdos aos Alunos e Professores, segundo os seus interesses, com ou sem validação do Professor/Orientador. Claro que o automatismo deve ser inteligente, isto é, serem progressivamente enviados conteúdos mais profundos à medida que os alunos forem ultrapassando *check-points* ou avaliações;
- O Professor e a Instituição de Ensino, para além de certificarem, devem ser Produtores e Curadores de conteúdo/conhecimento a ser disponibilizado aos Alunos/Formandos nas aulas e na Base de Conhecimento, orientando-os nas suas dificuldades e interesses e estimulando a sua curiosidade, criatividade e pensamento crítico;
- Professores e Alunos/Formandos podem contribuir para a Base de Conhecimentos da Instituição, sendo sinalizados os conteúdos verificados pela Instituição;
- Deve implementar naturalmente técnicas de gamificação, existindo estatísticas de sucesso e atribuição de *badges* à medida que os alunos/formandos atinjam determinados objetivos;

Por último, o Inbound Learning deve exigir a disponibilização aos Alunos/Formandos de processos automáticos que ajudem no entendimento de processos complexos, numa lógica Process-oriented Learning.

3.1 Solução Tecnológica

A Transformação Digital é uma aliada da inovação também na área do Ensino. Assim, como complemento a esta metodologia, é importante e necessário o uso de uma plataforma com vertente de LMS (*Learning Management System*).

Essa solução deve ter um vasto conjunto de características, para que seja adequada às necessidades e exigências do Ensino e da metodologia. Algumas dessas, são:

- **Gestão das Aulas:** a centralização e gestão das aulas num único espaço, por parte do Professor, como do Aluno, trará vantagens na redução da perda de conteúdos, uma vez que os mesmos podem e devem ficar indexados à respetiva aula. Permite ainda que o Aluno, em caso de ausência, possa acompanhar os conteúdos lecionados. O Professor poderá beneficiar desta centralização através do controlo e visualização de processos, exercícios e outros conteúdos de cada aluno ou grupo de trabalho;
- **Ajuda no contexto:** com o objetivo de colmatar a eventual timidez dos Alunos, uma plataforma eficiente deve permitir fazer uma gestão e controlo da ajuda no contexto. No decorrer de um processo, ou na realização de exercícios práticos, o aluno deverá sempre ter possibilidade de esclarecer as suas dúvidas e dificuldades, no momento, através da plataforma. Para tal deverá, idealmente, consultar conteúdos disponibilizados pelo Professor – fontes, artigos científicos, casos práticos, exercícios de anos anteriores, entre outros - que o ajudem a compreender e a ultrapassar as suas dificuldades;
- **Motor de Processos:** a disponibilização de processos pela Instituição irá permitir que os Professores, lecionem mediante processos simples e eficazes, dado que esta orientação produz resultados positivos na Aprendizagem. Além disso, a existência de processos ao nível da Instituição para auxiliar o Ensino, irá incentivar a que o mesmo seja mais coeso, não existindo dispersão de conteúdos ou métodos de aprendizagem. Assim, o Docente poderá associar processos às suas Unidades Curriculares e através dos mesmos, otimizar a aprendizagem dos alunos tornando-a mais clara, simples e eficaz;
- **Motor de Certificações:** a multiplicidade de certificados disponíveis e com vários graus de dificuldade, irá impulsionar a formação constante dos Alunos. O Motor de Certificações visa valorizar e incentivar o aperfeiçoamento das *skills* pessoais de cada indivíduo, dado que cada um deve ser livre de iniciar uma nova especialização e realizá-la ao seu ritmo de aprendizagem. Sempre que criado um novo certificado, todos os interessados no tema serão notificados da sua existência;
- **Banco de Conhecimento:** a leitura e acompanhamento constante de conteúdos é uma das principais diretrizes da Metodologia Inbound Learning, dado que permite uma maior aprendizagem e enriquecimento das *skills* individuais dos Alunos. Estes devem ser notificados sempre que existem novos conteúdos relacionados com os seus interesses adquiridos ou manifestados. A vasta oferta de conteúdos – fontes, bibliografia, artigos científicos, entre outros – deve ser enriquecida pelos Professores, mas também pelos Alunos, permitindo que estes últimos tenham um papel ativo na criação de conhecimento e para que juntos promovam uma economia circular de conhecimento;
- **Fórum de Geração e Discussão de Ideias:** com objetivo de promover a criatividade e o dinamismo na aprendizagem, é importante a presença de locais de discussão e geração de ideias. A capacidade de aceitação, compreensão e interiorização de diferentes *inputs* trará aos Alunos uma vantagem competitiva e colaborativa para experiências Futuras, inclusive no contexto laboral uma vez que a capacidade de tomada de decisão, opinião e pensamento crítico, bem como a organização e comunicação, como já referimos, são alguns *skills* valorizados no Futuro segundo Talin (2021);

- **Espaço de Co-criação:** acessível para todos os intervenientes, sempre salvaguardando a privacidade dos projetos, uma plataforma de Inbound Learning deve promover a colaboração dado a sua importância no Futuro (Talin, 2021). Além disso, um espaço de co-criação irá ajudar os Alunos a tornarem-se eficazes e capazes de trabalhar em projetos de equipa, fora outras vantagens como a quebra de barreiras, por exemplo, geográficas;
- **Networking:** além do Ensino e de todo o processo envolvido, os Professores, mas, principalmente, as Instituições devem ser capazes de dar suporte e orientação aos recém-formados. Para tal, de forma a colmatar essa lacuna e dificuldades na inserção no Mercado de Trabalho, uma plataforma que tenha como premissa o Inbound Learning deve auxiliar os Alunos no seu lançamento de carreira. Unindo forças e centralizando os principais intervenientes – recém-formados e Empresas - num só espaço, dentro da plataforma, devem ser comunicadas oportunidades de trabalho ou experiência – estágios de verão, curriculares ou profissionais, bem como oportunidades de trabalho a *full* ou *part-time*. Neste processo, tanto as Empresas como os recém-formados devem ter um papel ativo e comunicar entre si.

Alinhada a uma solução com as características referidas acima deve-se ainda, idealmente, englobar outras funções de colaboração como a possibilidade de realização de videochamadas, assim como funções de gestão, administrativas e área pessoal. A visão geral dos projetos e compromissos em curso permite que os Alunos e também docentes, tenham uma menor margem de erro nos prazos de entrega.

4 CONCLUSÃO

Valorizando os interesses dos Alunos e as necessidades do Futuro, uma plataforma de LMS assente na metodologia Inbound Learning deverá recorrer não só à gamificação, como à automatização de conteúdos e a uma boa gestão de aulas. Só assim é possível obter-se um alto desempenho no Processo de Aprendizagem e formar profissionais de características únicas e preparados para o Futuro.

Realçar que esta Metodologia não está em oposição ao Ensino Tradicional, mas apenas o complementa, tornando todo o processo mais eficaz e adequado ao Futuro. Este complemento metodológico irá permitir maior produtividade, iniciativa e autonomia por parte dos Alunos, bem como uma aprendizagem mais transparente. Não contabilizando vantagens externas como a quebra de barreiras no Processo de Aprendizagem entre alunos em Erasmus ou deslocados, bem como a redução na pegada ecológica.

O Inbound Learning permite que o Professor para além das suas funções letivas, seja também, de acordo com Ruhl (2005) “um coach, um mentor, uma nutrição e inspiração” quando necessário para os Alunos, e que o Aluno não seja mais passivo e formatado face a conhecimentos e skills homogêneos.

5 REFERÊNCIAS

- Carvalho, P. (2020). Evolução na educação. *Jornadas Científicas*. Santarém: ISLA Santarém.
- Carvalho, P. (2020). *Transformação Digital do Ensino*. Consultado em 14 de dezembro de 2021. Disponível em <https://www.crivosoft.pt/blog-pt/transformacao-digital-do-ensino/>
- Chang, J. (2021). 74 Crucial Inbound Marketing Statistics: 2020/2021 Market Share Analysis & Data. Consultado em 15 de dezembro de 2021. Disponível em <https://financesonline.com/inbound-marketing-statistics/>
- Dakouan, C., Benabdelouahed, R. & Anabir, H. (2019). Inbound Marketing vs. Outbound Marketing: Independent or Complementary Strategies. *Expert Journal Of Marketing*. 7(1), 1-6. Disponível em <https://marketing.expertjournals.com/23446773-701/>
- Ruhl, J. (2015). *Teaching Methods for Inspiring the Students of the Future* [Vídeo]. YouTube. https://www.youtube.com/watch?v=UCFg9bcW7Bk&ab_channel=TEDxTalks

- Santos, A. & Powell, J.A. (2001). Effectiveness of push and pull learning strategies in construction management. *Journal of Workplace Learning*, Vol. 13 No. 2, pp. 47-56. Disponível em <https://doi.org/10.1108/13665620110383636>
- Shete, M. (2021). *How interactive learning surpasses traditional education?* Consultado a 14 de dezembro de 2021. Disponível em <https://blog.leadschool.in/how-interactive-learning-surpasses-traditional-education>
- Talin, B. (2021). *23 Skills Of The Future – Important Skills For The Jobs Of 21th Century*. Consultado a 14 de dezembro de 2021. Disponível em <https://morethandigital.info/en/23-skills-of-the-future-important-skills-for-the-jobs-of-21th-century/>
- Vermunt, J.D. (1995). Process-oriented instruction in learning and thinking strategies. *Eur J Psychol Educ* 10, 325. Disponível em <https://doi.org/10.1007/BF03172925>